

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Administração

Duração da prova: 120 minutos
1999

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

Tenha em consideração que todas as suas respostas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 80% da pontuação serão atribuídos aos conteúdos programáticos expressos;
- 20% da pontuação serão atribuídos à forma como a resposta está estruturada: clareza e sequência lógica dos argumentos.

GRUPO I

Neste grupo pretendem-se respostas curtas e objectivas.

1. A Revolução Industrial produziu um conjunto de mudanças que se reflectiram nas organizações. Enuncie quatro dessas mudanças.
2. A Teoria Clássica da Administração centra-se nos aspectos formais da organização. Explique por que é que esta é uma concepção limitada de organização.
3. Para a Teoria das Relações Humanas, a produtividade não depende apenas das condições físicas de trabalho. Mostre por que é que, no que se refere à produtividade, a ênfase deve ser colocada nas pessoas e não nas tarefas.
4. Tal como a Escola Clássica, a Teoria da Burocracia tem uma visão mecanicista das organizações. Apresente três críticas a esta teoria.
5. Para McGregor, os estilos de administração dependem das convicções que os administradores têm sobre o comportamento das pessoas dentro das organizações. Caracterize os pressupostos que fundamentam o estilo de administração da Teoria X.
6. De acordo com a Teoria Sistémica, o que caracteriza uma organização é o seu sistema de funções e de papéis. Descreva os três grupos de variáveis, ou factores, envolvidos neste sistema.
7. As organizações, segundo a Teoria da Contingência, são sistemas estruturados em três níveis: institucional, intermédio e operacional. Explique o impacto das mudanças ambientais em cada um dos três níveis da organização.
8. Uma organização ideal seria uma organização simultaneamente eficaz e eficiente. Distinga os conceitos de eficiência e de eficácia, segundo a Teoria Neoclássica.

GRUPO II

Neste grupo pretende-se uma resposta aberta e orientada.

«As abordagens contingenciais (...) estão intimamente associadas às grandes mudanças sociais, políticas, económicas e culturais que emergiram desde o final da Segunda Guerra Mundial. As mudanças operadas pelas novas tecnologias e a concorrência dos mercados salientaram que as organizações são sistemas abertos, cuja sobrevivência histórica está cada vez mais dependente da sua capacidade de se adaptarem e de reagirem às contingências dessa realidade. Ao privilegiar a análise das variáveis explicativas que enformam esse processo histórico, é possível explicitar as principais contribuições das abordagens contingenciais a partir de um conjunto de hipóteses teóricas que se revelam pertinentes no campo da teoria das organizações.

Por outro lado, essas mudanças traduziram-se em formas de acção individual e colectiva, em que a função reflexiva dos seres humanos no funcionamento das organizações se revela cada vez mais importante. (...) Pelas razões sublinhadas, pode observar-se a pertinência das abordagens contingenciais não só através de algumas mudanças operadas na sociedade global, como nos próprios mecanismos de interacção que existem entre estas e as organizações.»

J. Ferreira e outros, *Psicossociologia das Organizações*, 1996

1. Comente o texto, analisando:

- as concepções de Homem na Teoria Sistémica («homem funcional») e na Teoria Contingencial («homem complexo»);
- os fundamentos da Teoria da Contingência.

FIM

V.S.F.F.

141/3

COTAÇÕES

GRUPO I

1. 20 pontos
2. 20 pontos
3. 20 pontos
4. 20 pontos
5. 20 pontos
6. 20 pontos
7. 20 pontos
8. 20 pontos

TOTAL do GRUPO I 160 pontos

GRUPO II

1. 40 pontos

TOTAL da PROVA 200 pontos